



FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável

CURUPIRA

na Amazônia

Com:

Jogo da Memória:
"Os amigos do Curupira"

Jogo online:
"Curupira na Amazônia"

Saiba mais:
Bicharada da Amazônia

Estórias

Curiosidades



Sumário

3	4
Oi!	Curupira por curupira
6	8
Estória de Curupira	Siga a trilha
9	10
Jogo dos 7 itens desaparecidos	Caça-palavras
11	13
Bicharada da Amazônia	Canta junto - Curupira
14	15
Palavra de Curupira ou Estória para boi dormir?	Curupira na Amazônia
16	17
Para colorir	ABC amazônico
18	19
Curupira para curtir e compartilhar	Um tchau do Curupira + Jogo da Memória

Expediente

“Curupira na Amazônia” é uma publicação da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), em parceria com a Petrobras, realizada pelo Projeto Amazonas Sustentável (PAS). Jornalista responsável: João Cunha. Edição e textos: João Cunha. Revisão: Júlia de Freitas. Projeto Gráfico: Bosco Leite. Impressão: Gráfica Ampla. Tiragem: 10.000 exemplares. Contatos: Rua Álvaro Braga, 351 - Parque Dez de Novembro, Manaus - AM, 69055-660. Manaus (AM) / Tel. + 55 (92) 4009-8900 - <https://fas-amazonia.org>



Oi!

Curu...o quê? Dizem que ele anda meio esquecido. Tem gente que nem acredita que ele exista. Mas quem mora na mata, perto dela ou já foi em sítio de parente, sabe. O Curupira continua sendo realidade na floresta, tão presente como sempre. É um sujeito de muito respeito, chegado numa brincadeira, mas que não foge do compromisso de cuidar das árvores, do solo, das águas, dos animais e de tudo mais que faz parte da natureza, inclusive do bicho gente. Nem do carapanã bem gatinho ele esquece.

E tem mais: poucas vezes ele foi tão necessário por essas bandas de cá do Amazonas. É tanta devastação, tanta matança e fumaça que se espalha nessas matas que os pés virados para trás do pequeno e valente protetor, por mais ligeiros que sejam, não conseguem alcançar. É hora de espalhar o exemplo e a história do Curupira, nosso guardião, e fazer um convite pra que todo mundo ajude o menino encantado nessa missão.

Na cartilha “O Curupira na Amazônia”, você vai encontrar contos, jogos, música e poesia que vão te apresentar essa figura única, muito danada e amiga, que é o Curupira. E mais, dê um alô pra turma dele que vive e alegra a terra-firme e a várzea, a bicharada toda! Eu tenho certeza de que vocês conhecem esses bichos e sabem muita coisa sobre eles, mas saber nunca é demais. Quanto mais informações sobre eles, mais vocês conseguem cuidar da fauna, que é a alma da floresta. Então, se prepare e suba na queixada junto com o Curupira, porque a aventura vai começar.

“Curupira na Amazônia” é uma publicação produzida pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS), em parceria com a Petrobras, por meio do Projeto Amazonas Sustentável.

Curupira por Curupira

Foi aqui que me chamaram? Pois aqui estou! Muito prazer, eu sou o Curupira. Que foi? Nunca viram alguém com cabelos de fogo antes? Ou com os pés virados ao contrário? Sei que a minha aparência pode assustar, mas não se engane. Eu sou amigo de todos os seres desse planeta e vivo dessa energia que compartilhamos e vem da nossa mãe, a natureza.

Ela, a natureza, vem sendo muito maltratada já faz um tempo por pessoas que caçam e pescam além da conta, derrubam muita madeira e não plantam de volta, querem tirar as riquezas-minério do nosso chão até não sobrar nada. Com esses egoístas e gananciosos, aí sim eu me zango. E apareço para dar um aviso, muito importante: a Terra é uma só e precisamos cuidar bem dela.

Para vocês me conhecerem melhor, resolvi responder algumas questões que muita gente me pergunta:

Porque seu nome é Curupira?

Meu lar está nas grandes florestas desse Brasil. Tenho morada em cada bosque, caminho de mata, berço ou cabeceira de rio. E na Amazônia, a mais majestosa delas, vivo a percorrer as mais diferentes e belas paisagens desse chão, da várzea aos alagados, dos mangues à terra-firme. Onde a minha presença for necessária, esse é meu lugar.

Onde você mora?

Meu lar está nas grandes florestas desse Brasil. Tenho morada em cada bosque, caminho de mata, berço ou cabeceira de rio. E na Amazônia, a mais majestosa delas, vivo a percorrer as mais diferentes e belas paisagens desse chão, da várzea aos alagados, dos mangues à terra-firme. Onde a minha presença for necessária, esse é meu lugar.

Cor preferida:

o verde das folhas amanhecendo depois de uma noite de toró.

Um animal:

Eu amo todos os animais, que zelo com muito carinho. Só digo que a queixada, parceira fiel das minhas travessuras e andanças, tem um lugar especial no meu coração.”

Fruta favorita:

É tanta comida boa que vem da terra que fica difícil dizer... mas vou escolher três: tucumã, cacau e taperebá.

Um som:

O baque agudo da sapopema (tipo raiz, grande e que sobe até o tronco de árvores) que quando a gente batuca na samaumeira e o som ecoa pela mata.



Estória de Curupira

Corre no tempo a estória, contada de geração para geração na minha comunidade, que certa vez surgiu por esses caminhos um caçador, muito do atrevido, chamado Jurandir. Sem contar conversa com os mais antigos da vila, nem pedir licença, seja à gente ou à entidade, ele começou a entrar nas nossas várzeas, em época de seca, para procurar bicho. Ele varava o dia embrenhado na mata e de longe se ouvia o barulho de sua espingarda a derrubar guaribas, preguiças, caititus, pacas... Colega, até onça o malvado pegava!

E não parou por aí. Sorrateiramente, o abusado andou “visitando” nossas praias aqui da região, de olho nas fêmeas de tracajás e iaçás. Imagina só, no meio da desova das bichinhas, ele chegou e foi pegando tartaruga, os ovos do ninho e o que mais via pela frente. Todo mundo ficou admirado e enraivecido com a audácia do rapaz. Ninguém aqui é contra caçar, desde que seja no limite da fome e da carência de cada um. **Tem que se respeitar a natureza e seus ciclos.**


O povo da comunidade todinho sabia que aquilo não ia acabar bem. Pois que um dia, naquela hora em que o sol começa a esfriar e a mata a escurecer,

Jurandir percebeu, talvez um pouco tarde, que já era tempo de tomar a trilha de volta. Andava com o peso do corpo para a frente, esbaforido e com as costas arqueadas de tanta caça que trazia à reboque numa capa comprida que arrastava pelo chão.

Seguia de tal maneira, olhando para baixo e despreocupado, por ser homem destemido e descrente do sobrenatural que, a princípio, não percebeu o rumor de galhos das árvores menores agitando-se em torno dele. O movimento de folhas remexidas ia acompanhando o passo do caçador e aumentava em intensidade e altura, como se o causador daquele barulho se aproximasse do alvo.

Não podendo mais ignorar aquela zoada, Jurandir olhou para o lado, em direção à fonte do som, rápido apenas o suficiente para ver um vulto pequeno deslocar-se em grande velocidade, um borrão escuro que logo sumiu por entre os apuizeiros. Prontamente, o homem repousou a caça junto a um buritizeiro. Na subida, engatilhou sua velha espingarda de cano duplo, a carga de pólvora já pronta para uso, e mirou onde o vulto parecia estar escondido.





Em questão de segundos, o caçador sentiu suas pernas bambearem e o estômago em um embrulho só. Não ficaria mais enjoado se estivesse cruzando o Solimões no meio de uma tempestade, os banzeiros sacudindo e ameaçando a catraia de naufrágio. Sua vista escureceu como se fosse noite de lua nova e ele foi ao chão.

Ao acordar, sedento, a cabeça zonga e o corpo todo dolorido, como se tivesse levado uma pisa de galho de goiabeira, o caçador olhou para o pé de buriti e encontrou sua capa vazia, sem nenhum bicho à vista. **No lugar da caça, estava um menino baixinho, com cabelos de um vermelho vivo, que mais pareciam labaredas de fogo, os ouvidos pontudos e o corpo seminu, a não ser por uma cobertura de folhagens que trazia em volta da cintura.** O mais estranho, contudo, eram seus pés virados, apontados para trás. Pela aparência, não podia ser outra criatura que não o Curupira, tão falado naquelas vilas e comunidades ao longo do rio. Jurandir, pálido, balançou a cabeça, incrédulo.

- Sou eu mesmo, caçador, o Curupira! Tanto fizeste que eu apareci. Tu vens até à nossa terra e caça muito mais que

o suficiente, abate animais adultos, filhotes e até fêmeas grávidas. Se continuar assim, daqui a pouco não vai ter mais bicho nessas matas. Pois eu vim aqui dar um fim na tua ganância.

- A tua caça de hoje, que estava nessa capa, eu trouxe de volta à vida, com o dom que minha mãe, Natureza, me deu - continuou o guardião da mata. - E eu também posso transformar essa floresta, que tu pensas conhecer tão bem, em um labirinto e tu nunca mais vais sair daqui!

Quando reuniu forças para falar novamente, Jurandir suplicou por sua liberdade, disse estar muito arrependido por ter sido tão egoísta e garantiu que, dali para frente, ia ter consideração pelos animais, caçando apenas aquilo que lhe fosse necessário. O Curupira disse que ia ficar atento àquela jura, porque era cuidador não só daquele pedaço de terra, mas de todo o verde que se espalhava pelo Brasil. **Desde que encontrou a trilha de volta à comunidade, e até o último dia de sua vida, Jurandir foi respeitador da promessa, tornando-se também um protetor das matas e de todos os seus habitantes.**



Siga a Trilha

Depois de aprender a lição, o caçador arrependido deve achar o rumo certo de volta para casa. Ajude ele nessa tarefa, indicando a trilha de saída e, no caminho, as mensagens de conservação da natureza.



É preciso respeitar a época reprodutiva das espécies caçadas.



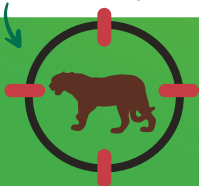
Assim, protegemos as fêmeas dos animais e seus futuros filhotes.



E garantimos alimento para gerações de famílias.



A caça comercial e a caça esportiva prejudicam a vida dos animais e dos ecossistemas que eles fazem parte.



Casa



A caça de subsistência, quando feita com princípios sustentáveis, garante os modos de vida tradicionais das populações humanas na Amazônia.

Jogo dos 7 Erros

De vez em quando, o Curupira gosta de aprontar uma travessura, principalmente se for contra alguém que está prejudicando a floresta e os animais. Nas figuras abaixo, aponte os sete objetos que esse arteiro escondeu de um acampamento de caçadores.



Caça-palavras

Nesse jogo, valem as mesmas regras para a vida: pegue só aquilo que for necessário. Encontre as palavras certas que formam os nomes de alguns animais, protegidos e parceiros do Curupira.

ANTA ONÇA-PINTADA PEIXE-BOI PIRARUCU TRACAJÁ

N	P	T	H	R	W	E	C	I	I	X	P
O	T	E	O	G	H	D	T	U	O	E	W
R	L	I	N	N	N	I	A	N	N	S	E
T	S	T	Ç	O	S	V	P	E	L	O	I
P	I	R	A	R	U	C	U	U	E	A	E
R	U	A	P	E	I	X	E	B	O	I	S
F	N	C	I	E	E	N	T	E	E	A	H
S	I	A	N	A	T	A	O	A	T	H	S
O	G	J	T	I	P	S	T	R	E	I	T
N	T	Á	A	N	T	A	Y	M	L	E	L
H	K	E	D	O	H	D	K	E	P	D	E
N	N	I	A	K	P	C	W	L	N	B	O

Bicharada da Amazônia

Agora que você já virou amigo do Curupira, está na hora de aprender sobre alguns animais da floresta amazônica.



Onça-pintada



Anta

Nome científico: *Panthera onca*

Grupo: Mamíferos

O que come: Animal carnívoro (alimentação feita apenas de animais). Come animais da floresta e das águas, indo de macacos e preguiças até jacarés!

Tipo de ambientes que gosta (habitat): vários, desde florestas densas, como a amazônica, a ambientes abertos, como o Cerrado.

Onde vive (distribuição geográfica): é encontrada em quase todos os biomas brasileiros, de Norte a Sul.

Principais ameaças: perda de florestas causada por atividades agrícolas e de mineração, construção de hidrelétricas e estradas, entre outras ações humanas. Caça.

Risco de extinção: 🐾🐾🐾🐾

Nome científico: *Tapirus terrestris*

Grupo: Mamíferos

O que come: Animal herbívoro (alimentação feita apenas de vegetais). Come folhas, fibras e frutos, como o açaí.

Tipo de ambientes que gosta (habitat): florestas tropicais de baixas elevações, além de áreas inundáveis. Em geral, é um animal que vive em ambientes de florestas ligados a fontes de água permanentes.

Onde vive (distribuição geográfica): da Venezuela e Guianas até à Argentina.

Principais ameaças: perda de florestas com o desmatamento, queimadas e outras ações humanas. Caça predatória.

Risco de extinção: 🐾🐾🐾🐾

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO

🐾 sem risco

🐾🐾 risco muito baixo

🐾🐾🐾 risco baixo

🐾🐾🐾 risco médio

🐾🐾🐾🐾 risco alto

🐾🐾🐾🐾🐾 risco muito alto

❓ faltam dados para avaliar o risco

✗ Extinto da natureza

Observação: Classificação baseada nos critérios de avaliação de risco de espécies do Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).



Pirarucu

Nome científico: *Arapaima gigas*

Grupo: Peixes

O que come: Animal onívoro (alimentação feita de animais e vegetais). Come insetos, peixes, anfíbios, frutos e até mesmo aves aquáticas, entre outros.

Tipo de ambiente que gosta (habitat): florestas alagadas, rios e lagos.

Onde vive (distribuição geográfica): ainda não foi determinada, mas a espécie pode ser encontrada ao longo da Bacia Amazônica.

Principais ameaças: pesca predatória.

Risco de extinção: 🐾🐾🐾



Peixe-boi-da-Amazônia

Nome científico: *Trichechus inunguis*

Grupo: Mamíferos

O que come: Animal herbívoro (alimentação feita apenas de vegetais). Come plantas que boiam na superfície da água, como algas, aguapés e capim aquático

Tipo de ambiente que gosta (habitat): corpos de água doce na Bacia Amazônica

Onde vive (distribuição geográfica): encontrado apenas na Amazônia, desde as cabeceiras de rios no Equador, Peru e Colômbia até o estuário do Rio Amazonas, no Brasil.

Principais ameaças: Caça predatória. Captura acidental de filhotes por redes de pesca. Instalação de hidrelétricas onde a espécie vive.

Risco de extinção: 🐾🐾🐾🐾



Tracajá

Nome científico: *Podocnemis unifilis*

Grupo: Répteis

O que come: Animal onívoro (alimentação feita de animais e vegetais). Come folhas, caules, troncos, raízes, frutos e sementes.

Tipo de ambiente que gosta (habitat):

Amplo, a exemplo de pântanos, lagoas e rios de águas brancas, claras e pretas.

Onde vive (distribuição geográfica):

Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

Principais ameaças: caça de ovos e das fêmeas reprodutoras. Instalação de hidrelétricas onde a espécie vive.

Risco de extinção: 🐾🐾🐾



Preguiça-de-bentinho

Nome científico: *Bradypus tridactylus*

Grupo: Mamíferos

O que come: Animal herbívoro (alimentação feita apenas de vegetais). Come folhas, brotos, flores e frutos de árvores como a ingazeira.

Tipo de ambiente que gosta (habitat): florestas neotropicais

Onde vive (distribuição geográfica): Além do Brasil, a espécie ocorre nas Guianas e na Venezuela. O único bioma brasileiro em que esta espécie pode ser encontrada é a Amazônia.

Principais ameaças: Desmatamento e caça.

Risco de extinção: 🐾🐾

Canta Junto Curupira



Na nossa seção musical, acompanhe trechos das toadas de boi “Curupira”, do grupo Garantido, e “Eu sou a lenda”, do Caprichoso. Essas letras contam histórias desse personagem das mitologias indígenas, guardião das matas.

Curupira (Boi Garantido)

Meus olhos e cabelos encandei fogo fátuo
Meus pés invertidos levam a labirintos

Sou cria de bicho folharal e mãe do mato
Sou curupira, sou ilusionista
Sou curumim gerado em bicho

Sou a entidade protetora da floresta
Sou a metamorfose de lendas e quimeras
Sou cobra grande, anhangá
Sou boto e mapinguari
Macunaíma, poronominare
Juma e jurupari
Sou curupira! (...)



(Com a câmera do celular, leia o QR Code para assistir o vídeo da música no YouTube.)

Eu sou a lenda (Boi Caprichoso)

Todos os bichos da mata
Encantados na floresta
Virão ao meu chamado
Sobre vós

Do céu as grandes rapinas, gaviões carcarás
Das águas sucurijus, jacarés a boiar
Na espreita o bote da onça, gatos maracajás

Sou a floresta
Sou a fúria dos animais

Eu sou a lenda bis
Sou do mato, sou bicho animal
Eu sou a lenda
Curupira, sou bicho animal (...)



(Com a câmera do celular, leia o QR Code para assistir o vídeo da música no YouTube.)



Palavra de Curupira ou Estória para Boi Dormir?



Será que você consegue adivinhar quais frases abaixo são Palavra de Curupira (verdadeiras) ou Estória para boi dormir (falsas)? Marque ao lado de cada uma delas **(P)** - Palavra de Curupira ou **(E)** Estória para Boi Dormir.

- 1 O Curupira não é diferente de outros curumins, ele tem os pés virados pra frente e cabelos escuros. ()
- 2 O peixe-boi-da-Amazônia come plantas aquáticas que boiam na superfície. ()
- 3 Curupira vive na cidade e não gosta muito de andar pela floresta. ()
- 4 A onça é carnívora e, na Amazônia, come bichos que vivem na terra e até nas águas. ()
- 5 A anta é um animal herbívoro e come frutos, folhas e fibras da floresta. ()
- 6 A preguiça-de-bentinho é um dos animais mais rápidos do mundo. ()
- 7 O Curupira tem os pés virados para despistar as pessoas que maltratam a natureza e seus seres. ()
- 8 Curupira é visto na mata montado em um cavalo. ()
- 9 O tracajá é encontrado em diversos países da América do Sul além do Brasil. ()
- 10 O pirarucu é um peixe herbívoro que só se alimenta de plantas aquáticas. ()

Respostas: 1 - (E); 2 - (P); 3 - (E); 4 - (P); 5 - (P); 6 - (E); 7 - (P); 8 - (E); 9 - (P); 10 - (E).

CURUPIRA

na Amazônia

O Curupira chegou nas telinhas e trouxe junto parte da sua turma para brincar! **“Curupira na Amazônia”** é um jogo virtual para você se divertir e aprender mais sobre nosso herói de cabelo de fogo e grande força e disposição para proteger a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo.

A partir da região do Punã, comunidade que fica em Uarini, no estado do Amazonas, o Curupira vai lhe guiar pela mata, apresentando alguns dos animais que habitam esse ecossistema lindo e apaixonante.

COMO JOGAR

1) Acesse o jogo disponível em:

www.fas-amazonia.org/curupira-na-amazonia

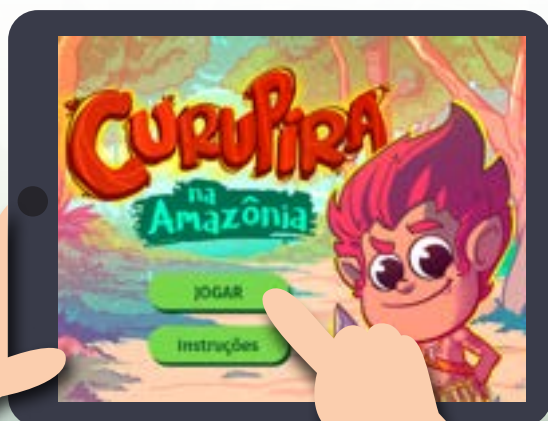
2) Clique no botão “Jogar”.

3) Clique no desenho do Curupira e leia com atenção o texto que o acompanha.

4) Junte as peças para montar o quebra-cabeça do Curupira.

5) Cada desafio de quebra-cabeça leva ao próximo! No total, são oito desenhos disponíveis. Além do Curupira, temos animais da fauna amazônica e a Casa Punã, antigo casarão e atual centro cultural da comunidade.

“Curupira na Amazônia” é um jogo educativo produzido pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS), em parceria com a Petrobras, por meio do Projeto Amazonas Sustentável.



(Com a câmera do celular,
leia o QR Code
para jogar online)

Para Colorir

CURUPIRA na Amazônia



ABC amazônico

Cada canto do mundo tem um jeito especial de se expressar, termos que são únicos. Nessa parte da Amazônia, por exemplo, temos um vocabulário muito rico! Confira as palavras abaixo, usadas nessa edição, e veja quantas delas você conhece e fala no dia-a-dia:

Aguapé: Planta aquática flutuante também conhecida como mururé.

Banzeiro: Conjunto de “ondas” fortes causadas por tempestade no rio ou pela passagem de um barco grande.

Buritizeiro: Palmeira típica da Amazônia que dá o fruto do buriti, muito usado na culinária regional.

Catraia: Tipo de embarcação pequena movida a motor ou a remo.

Curumim: Criança ou menino pequeno.

Carapanã: Mosquito que suga sangue.

Iaçá: Tartaruga de pequeno porte que habita as águas da Amazônia, especialmente no Brasil, Colômbia e Peru.

Igarapé: Um curso de água muito comum ao longo da Bacia Amazônica. Geralmente, tem pouca profundidade e é formado por um braço de rio ou canal.

Ingazeira: Árvore que pode ser encontrada ao longo rios e lagos. Seu fruto é o ingá, cuja polpa é muito consumida por animais e seres humanos.

Gitinho: bem pequeno.

Queixada: Animal da mata, parente do porco-do-mato e do caititu. As estórias contam que onde a queixada está o Curupira não está muito distante e os dois são muito amigos.

Terra-firme: Tipo de florestas da Amazônia que estão em regiões mais altas e por isso não são alagadas com a cheia dos rios.

Toró: Chuva intensa, um temporal.

Várzea: Tipo de florestas da Amazônia que passam por épocas de seca e cheia, e são inundadas por rios de águas brancas ou barrentas.

Curupira para **curtir** e **compartilhar**

Faz tempo que a fama do Curupira ultrapassou fronteiras regionais e nosso pequeno defensor passou a ser reconhecido como um símbolo da cultura popular. Desde então, o Curupira já ganhou páginas de livros, histórias em quadrinhos, canções, séries e até filmes! Pela tela do celular ou do computador, confira, curta e compartilhe a mensagem do guardião da mata através das dicas a seguir:

Programa Catalendas - “Curupira”



“Catalendas” é um programa infantil produzido por uma emissora da Amazônia e que, ao longo de mais de dez anos de duração, contou as mais diversas histórias do imaginário da região. O Curupira não poderia ficar de fora e recebeu um episódio só para ele. Disponível em: Canal do Programa Catalendas no YouTube.



(Com a câmera do celular, leia o QR Code para assistir o episódio no YouTube.)

Série “Cidade Invisível”



Série brasileira que reuniu alguns dos maiores nomes da cultura nacional em uma história de mistério e aventura. Na trama, o Curupira está mais velho e longe de casa, triste com a derrubada da floresta. Chamado pelo seu amigo Saci, ele resolve lutar pelo seu chão. Disponível em: Netflix



(Com a câmera do celular, leia o QR Code para saber mais sobre a série.)

Livro “As Pegadas do Kurupyra”



Nesse livro, escrito pelo autor indígena e amazonense Yaguare Yamã, o Kurupyra (pronúncia do nome do personagem de acordo com o povo Maraguá) encontra o pequeno indígena Tuim e daí nasce uma amizade que vai ensinar aos dois o respeito e a tolerância às diferenças. Disponível em: Estante Virtual.



(Com a câmera do celular, leia o QR Code para saber mais sobre o livro.)



Um tchau do Curupira

Para você que ama e protege a natureza. Que entende os ciclos e tempos das plantas, bichos e águas. Que não joga lixo na mata, nos rios ou nas ruas e que faz reciclagem. Que não caça ou pesca no período de reprodução dos animais. Que não prende ou machuca os bichinhos e, se vê alguém fazendo, conversa com a pessoa e explica os motivos para que ela não faça mais. Que leu e brincou com esta cartilha e vai levar minha estória e minhas ideias para outros amigos. Obrigado e até a próxima!

Jogo da memória “Os amigos do Curupira”

Antes de você ir, temos mais uma brincadeira para compartilhar e jogar em grupo. Dentro dessa cartilha, você vai encontrar duas cartelas, cada uma com seis desenhos de animais protegidos pelo Curupira: a onça-pintada, a anta, a preguiça-bentinho, o tracajá, o pirarucu e o peixe-boi-da-Amazônia. Para jogar, siga estes passos:

- Com a ajuda de um adulto, separe os desenhos de animais das cartelas. Os desenhos têm linhas pontilhadas nas bordas para você saber onde destacar.
- Embaralhe os cartões e vire os desenhos para baixo. Cada animal vai ter dois cartões iguais.
- Convide os seus amigos para brincar e divirtam-se!





Contato:

Manaus / Amazonas
Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69054-595 |
(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

fas-amazonia.org

